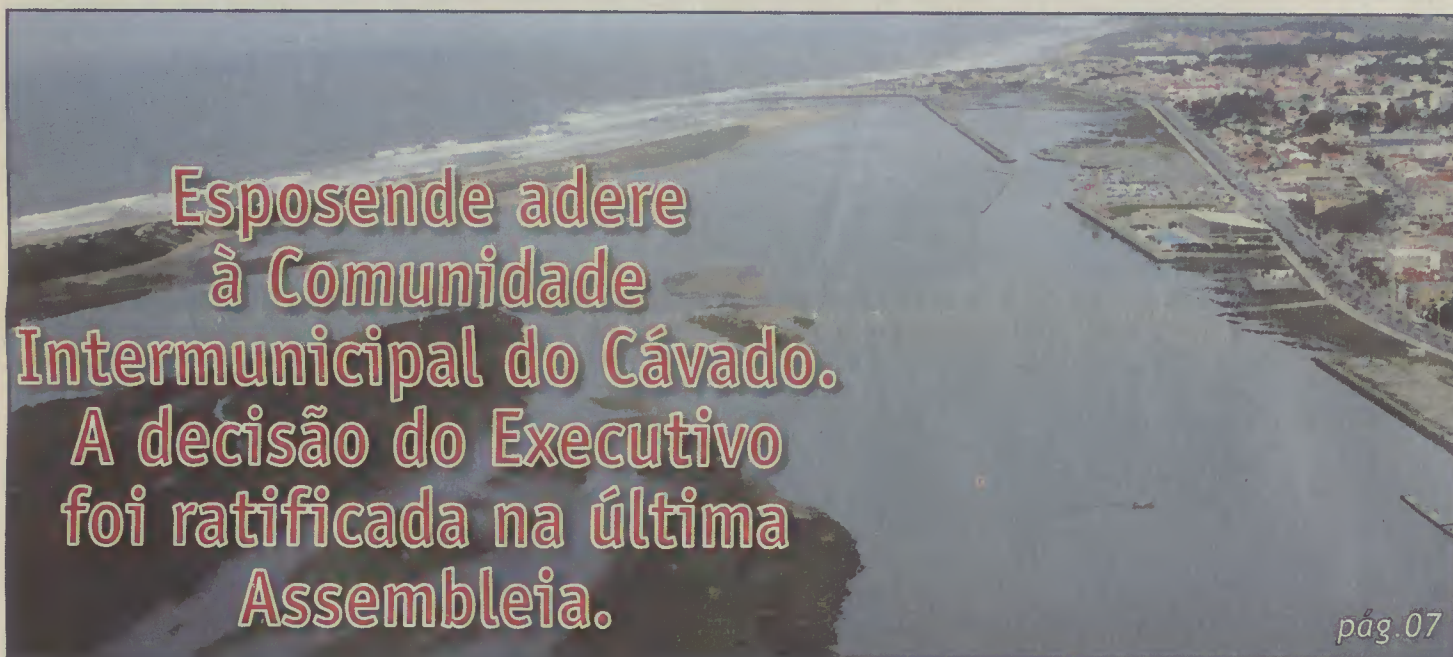


Portagens avançam ainda em 2009



O Governo pretende introduzir as portagens já no próximo ano. A Assembleia Municipal equaciona formas para contrariar essa intenção.

pág.07



Esposende adere à Comunidade Intermunicipal do Cávado. A decisão do Executivo foi ratificada na última Assembleia.

pág.07

Concelhia do PSD apela a recandidatura de João Cepa

pág. 05

Tito Evangelista alerta para os tempos de crise e pretende maior rigor na atribuição de subsídios pelo Executivo

pág.07

PUB

accive
insurance

ESPOSENDE

REDUZIMOS OS SEUS CUSTOS
COM SEGUROS ATÉ 50%

Com a chegada da Accive Insurance a Esposende poderá facilmente encontrar as melhores soluções de todas as seguradoras, sempre ao melhor preço.

Venha conhecer-nos e usufrua da oferta de abertura da nossa loja: Estudo global da sua carteira de seguros, reduzindo os seus custos até 50%!

Av. Valentim Ribeiro, 44 C | 4740 - 208 Esposende
Tel: 253 969 055 | Fax: 253 969 056 | Tlm: 926 488 714
esposende@accive.com | www.accive.com

Viana & Filhos celebra 150 anos de actividade

pág. 09

Betetistas do Concelho na mira dos títulos

pág. 11

Fão nos lugares cimeiros

pág. 11

PUB



www.espoauto.com

espoauto@espoauto.com

Bouro - Gandra - 4740 - 473 Esposende - Tel. 253 969 180



EspoAuto
comércio de automóveis

Grupo de Câmara de Esposende, em Lisboa

O Grupo de Câmara de Esposende realizou, no passado dia 18 de Outubro, um concerto, na Igreja de S. Roque, em Lisboa. Integrado na temporada "Música em S. Roque 2008", o concerto inclui-se na programação de um dos mais prestigiados festivais de música erudita do país, que conta com a actualização de reconhecidos agrupamentos nacionais, de entre eles o Grupo Vocal Olisipo, o Coro de Câmara de Lisboa, a Orquestra Sinfónica Juvenil, a Sinfonietta de Lisboa, o Coro Ricercare, o Coro Gregoriano de Lisboa, o Coro do Teatro Nacional de São Carlos e a Orquestra Metropolitana de Lisboa.

Sob direcção artística de António Capitão Ribeiro, o Grupo de Câmara de Esposende apresentou-se na sua formação de coro e orquestra de câmara.

Com cinco anos recentemente celebrados, no Dia Mundial da Música, o convite para a participação em tão prestigiada temporada de música é o reflexo de todo um trabalho artístico que o Grupo de Câmara de Esposende tem desenvolvido ao longo da sua existência.

Esposende acolheu Portsugar 2008

O oitavo encontro internacional de colecionadores de pacotes de açúcar, que reuniu mais de 250 colecionadores, realizou-se, este ano, em Esposende. Paula Louro, do CLUPAC - Clube Português de Colecionadores de Pacotes de Açúcar, destaca, do evento, a realização de iniciativas de carácter diverso, que ajudaram a animar os dois dias em que decorreu o Portsugar. Para a entrega de 500 quilos de açúcar à Santa Casa da Misericórdia de Esposende, uma medida de carácter social, no âmbito do Portsugar 2008, como referiu Paula Louro. Além do jantar-convívio do 6º aniversário do CLUPAC, foi ainda realizado um SugarPaper, nas ruas da cidade de Esposende.

A Escola Henrique Medina acolheu a concentração e foi palco, durante um fim-de-semana de trocas e conversas doces. O Portsugar 2008, um evento de carácter internacional regressa, no próximo ano. Até ao final do mês, pode visitar, na Casa da Juventude, uma exposição alusiva ao tema.



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

ES Henrique Medina - 4 Novembro
Curvos - 9 Novembro
Palmeira - 16 Novembro



CAUSA MAIOR Rastreios: Alimentação e Diabetes

Sempre entre as 9h00 e 11h00

- Visitas aos Centros de Dia de todo o concelho (rastreios, palestras e actividades lúdicas)

TESOURADAS

Neco

Não vão para o rabo!

E porque no verão passado contactei com muitos emigrantes, pessoas que eu admiro muito porque como Vasco da Gama ou outro qualquer navegador enfrentaram o mar, os nossos emigrantes num acto de valentia e desespero com o coração dilacerado pela separação e saudades enfrentaram a vida a partir de rompendo mundo quasi ao Deus dará sem saber a sorte que os esperava e quantos não voltaram ao seio familiar. E como disse admiro-os porque quando voltam trazem alegria e movimento. Há vilas e cidades que em sinal de respeito, admiração e gratidão pelos seus emigrantes erigiram monumentos homenageando-os perpetuando assim aquele trabalhador. Tenho na memória a "tragédia" que eram as partidas para o Brasil nos anos cinquenta, na Rua Direita onde havia choro e gritos lancinantes de despedaçar o coração mais duro e quantas vezes ouvi a frase de ordem que era: quando chegares lá escreve! As viagens de barco demoravam trinta e tal dias, com enjoos pelo meio. E quantos pagaram caro a necessidade de angariar fundos para uma casinha e o sustento da família não voltando mais. Estou precisamente a escrever da cidade do Rio de Janeiro, esta cidade luz, esta cidade maravilhosa que serviu de túmulo a muitos nossos conterrâneos e onde muitos vergados ao peso da idade se vão arrastando, afogando mágoas com saudades da família e da terrinha que deixaram e que jamais voltarão a ver. Só na restea da visão que a memória dela guarda. Aqui no Rio de Janeiro em cada casa, em cada rua, em cada canto sente-se o cheiro a Portugal, o sol é o mesmo, a lua é a mesma e as estrelas são as mesmas, em cada cantinho vemos um conterrâneo. No Campo de S'antana os portugueses de esperança perdida de voltar a Portugal e fascinados pelas belezas de Copacabana. Observam a preguiça que no seu trepar "ronceiro" medem o tempo a cada braçada, perdendo a noção do tempo passado com o pensamento distante. São assim os nossos emigrantes espalhados pelos quatro cantos do mundo.

No sábado, 13 de Setembro, pelas 22 horas o povo Esposendense mais uma vez foi brindado com uma noite de fado pelo Grupo de fado de Esposende, desta vez, num sitio romântico da nossa cidade, a velha fonte da matriz, numa organização da Comissão de Festas de S. João. Esta Comissão que dá "cartas" onde todos trabalham com afinco, destacou o Sr. Daniel que é o cérebro que ornamentou aquela velhinha fonte, transformando-a na "viela" do fado onde nem as cintilantes luzinhas faltaram, onde o povo vibrou de emoção a cada fado e não arredou pé apesar do orvalho. Está de parabéns esta Comissão, mas de parabéns estão também os componentes do Grupo nas vozes da D. Celina, da Fátima Solinho, da Patrícia Serra (uma voz bonita, que promete), do Joaquim Rodrigues, dos irmãos Pestana (Pedro e Francisco) e do Barbosa, acompanhados pela guitarra do Alberto Cardoso, pelas violas do António Torres e do Barbosa e pela viola baixo do Mário Martins que estão ao dispor, de quem quiser mostrar o que vale (é só aparecer nos ensaios) e das instituições da nossa terra e do nosso concelho. Falem connosco.

A caravela que foi instalada no parque radical é divertimento para crianças que às dezenas dão largas à jovial alegria, era um equipamento destes que estava a fazer falta na nossa cidade. Toda ela está bem concebida, só há um senão é que a caravela navega no mar Vermelho e o nosso mar é o Atlântico,

bem verdinho ou azul. Aquele chão nunca devia ser vermelho. Tenham paciência.

A urbanização sudoeste (bairro) é uma zona bastante populosa da cidade. Com várias ruas que formam quarteirões todas em linha recta mas com passeios quasi a rondar o terceiro mundo. A maior parte dos mesmos são em cimento que foi assente sobre entulho. São já muitos os buracos e passeios todos partidos com vários desníveis. Quasi todos estes buracos são provocados por carros pesados e cisternas que despejam fossas. As pessoas queixam-se e têm razão. É que os moradores daquele bairro também pagam impostos.

Há tempos atrás vi o projecto da transformação do Largo Fonseca Lima. O projecto é uma cópia do antigo Largo (dos Peixinhos). Na minha opinião, na minha claro! É asneira voltar-se ao mesmo até porque aquele largo nunca teve nada de jeito. O povo ganhou sentimento e saudosismo pelos peixinhos, mas que me lembre naquele laguinho (que mais parecia uma bacia com água) teve meia dúzia de peixinhos e por pouco tempo. A coisa mais importante daquele largo era o banco dos corcundas e não digam que vão lá meter outra vez aquele banco amaldiçoado. Aquele largo precisa sim é que lhe tirem a maldita corcunda e elevar um pouco o piso formando degrau para endireitar e meter-lhe no centro uma fonte ornamental em granito e formar em redor um jardim e deixemo-nos de sentimentos que muitos até nem sabem porquê. Quanto às árvores deixem estar as que estão e arvorizem a parte nascente.

Na entrada principal do Hospital Valentim Ribeiro há duas rampas para deficientes, acontece que se falhar o travão a algum utilizador daquelas rampas só pára no meio da rua sujeito às devidas consequências. Não é preciso ser muito esperto para ver que ali precisa de guardas. Haja mais respeito pela segurança e mobilidade dos deficientes.

Aquele espaço por detrás da Cruz Vermelha, que recentemente foi arranjado depois de uns anos a monte ficou bonito. Só que dois meses passados após a sua conclusão encontra-se em estado selvagem, as ervas da altura de metro crescem por todos os lados e até no meio da calçada. A maldita manutenção é sempre a mesma "porcaria". Qual é a vida de certos "funcionários"?

Há dias quem passou na Avenida Marginal, próximo à marina dos pescadores assistiu a um espectáculo próprio de uma favela. Uma extensão do gradeamento que fica por cima dos "barracos" dos pescadores ocupado com tapetes, alcatifas e companhia a secar, que com certeza foram lavadas naquele sitio de lazer. Isto só mesmo pessoas que de uns sapatos de verniz fazem um soco. Há gente que só tem moscas na cabeça.

Por falar em moscas lembrei-me que quando de avião viajei para esta cidade que é um mundo (Rio de Janeiro), como nunca tinha viajado de avião, por informação de pessoa já muito viajada ocupei o rabo do avião o que me valeu umas sacudidelas de assustar e entrar em pânico, porque quando o avião com o rabo sacudia as moscas de cima do dorso assistava mesmo meu chapa!

O conselho que deixo a todos é que nunca vão para o rabo. Vão para o meinho que é mais confortável.

Não acreditam?



Bimensal

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende;
Telefone/Fax 253 964 836
NIPC: 502416360
email: jornalfarolesposende@sapo.pt
website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

Alexandra Alves (TP399), João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas - Joana Patrão, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficameres, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 15 euros; Estrangeiro - 16 euros
Assinatura de apoio a partir de 20 euros

Crónica

Tio Néco, foi "no Brásíu"...

Notícias oriundas do Rio dão conta da chegada ao aeroporto da antiga capital federal, do famoso "Tessouradas", português de Braga, nascido em terras de Espoende.

Segundo a TV- Rio, o nosso conhecido "Néco" desembarcou de chinelo no pé, calção às "pintinhas", comprado na nova feira do "Mouchinho" e de cana às costas... Nem parecia ele, comentava a assistente!

Levava duas raias, três badejos e um atum, que pescou durante a travessia aérea do Atlântico, através da janela de bombordo, no rabo do avião. Interrogado pelos jornalistas, à chegada, disse, ainda, que tinha deitado a unha a um peixe voador que o veio cumprimentar a bordo. Acrescentou que, além de o ter apanhado, o assou e comeu e do que sobrou, distribuiu um bocado pelos passageiros e tripulação. Todos admiraram o tempero e deram-lhe os parabéns, disse. Aquilo é que era um peixe... parecia uma baleia, comentou!

Depois de ter sido "checado-in" o tio Néco foi de "ônibus", directo ao elegante bairro da Tijuca, onde pernitoou em casa de familiares, não sem antes ter sido recebido e acompanhado por uma extensa delegação da Escola da Mangueira, onde pontificava, eufórico, "seu" Francisquinho da Tesoura, medalha de ouro da última sambada colectiva no Barão de Sapucaí.

No dia seguinte, o nosso conterrâneo visitou a Praça Mauá, a Praça 15 e o Santo Cristo, passeou na Rio Branco e na Praça Tiradentes. Foi à Missa à Candelária, onde comungou e fez ouvir o trinado da sua guitarra, acompanhado ao Órgão por outro nosso conterrâneo, o "Albaninho da Maximina". Depois de abençoado pelo Cardeal do Rio, D. Eusébio Scheidd, o Tio Néco almoçou uma valente feijoada, com farofa e feijão preto, e foi a pé até Nitéroí, onde se encontrou com a colónia esposendense.

Aí, foi a parte mais sentimental, ao encontrar o Jacó, o Xétas e o Chora, mas o tio Néco não se foi abaixo e organizou logo uma fuzarca à antiga, que meteu fados e guitarradas até às tantas. Só acabou quando cantaram o hino/canção: Oh Espoende, Terra Formosa!, que para eles funciona com o uma espécie de "Coimbra, tem mais encanto..."

Segundo o repórter, tanto o Corcovado como o Pão de Açúcar, visivelmente emocionados, se deliciaram quando escutaram o "Ó minha Terra, onde eu nasci...", que já não ouviam desde o tempo em que o Francisco José cantava por aquelas paragens.

No dia seguinte, de tarde, foi recebido pelo presidente Lula, que se deslocou ao Rio de propósito, e a quem ofereceu umas lembrancinhas: uma guitarra portuguesa embrulhada na bandeira de Espoende, uma lula de escabeche, primorosamente condimentada em azeite virgem de S. Cláudio, e duas "encabadas" de cebola de Apúlia. Do Presidente Lula, o tio Néco recebeu uma lata de goiabada, de marca antiga... daquelas que pareciam um disco e uma garrafa de cachaça, que dá para fazer a famosa "caipirinha"...

À noite, foi na Central, onde assistiu a uma sambada monumental em sua honra.

No dia seguinte, foi em Ipanema e no Leblon, com os seus calções novos e óculos de "trivela", para ver "em arco" os brotinhos, sem ninguém dar por ela...

Na última conferência de imprensa, o tio Néco, que já "arranha" um bocado do carioca local, diz estar com saudades "di voltá... prá contá",

E que gostou tanto de viajar de avião, que vai comprar um na Senhora da Saúde, para ir até aos Cavalos, com um novo "Sagarra"... pescar baleias.

Coisas do tio "Néco".

Que venha rápido, pois, certamente ele vai "botá prá quebrá", nas suas crónicas, "né,". tio Néco?

"Bolte" rápido e faça boa viagem, para podermos dizer à chegada: "Oi... cara!"

Néquinho

Manuel Albino Penteado Neiva

LUGARES E MEMÓRIAS
VASCO DA GAMA, Rua
Descobridor Português
Caminho Marítimo para a Índia
(1468-1524)

Segundo filho de Estevão da Gama, nasceu em Sines.

Perito em navegação foi encarregado por D. João II de exercer cargos de grande responsabilidade ligados à marinharia.

D. Manuel escolheu-o para capitanear a armada que tinha por missão descobrir o caminho marítimo para a Índia. A armada constituída pelas naus S. Gabriel, S. Rafael e Bérrio, partiu do Tejo em 8 de Julho de 1497 chegando à Índia em 1498.

o primeiro tanque será feito à boca do cano ficando a frente do sul a facejar com a boca do cano; o segundo tanque será rebaixado de nível onde está a correr a água, para baixo 3 palmos".

Em 10 de Abril de 1915, na reunião do Executivo Municipal, foi reconhecido o estado deplorável em que se encontrava esta rua e mandou-se proceder ao aterro da mesma de forma a "torná-la mais enxuta".

Era considerada, no contexto dos arruamentos de Espoende, uma "rua rústica", não só por se situar em plenos campos, pelo menos até 1929, mas também "pelo estado de abandono a que estava votada". Aliás, e por chacota, sobre esta rua diziam que "... em dias de chuva, parece uma laguna; até pede caravela ao glorioso navegador que lhe emprestou o nome"¹.

Na reunião de Câmara de 14 de Março de 1927, sob a presidência de Valentim Ribeiro da Fonseca, foi feita uma proposta de alteração toponímica na qual "a

HISTÓRIA DA RUA

Designações

- 1.ª RUA DA OBRA
- 2.ª RUA VASCO DA GAMA
- 3.ª RUA P.e MANUEL GIESTEIRA

Esta Rua chamou-se durante pelo menos 150 anos Rua da Obra.

Este nome tinha a ver com a existência de grandes armazéns de material que se destinavam às obras de Encanamento do Rio Cávado (1795).

Nesta rua existia uma azenha – Azenha do Filipe, junto a uma levada.



Ribeiro da Igreja a céu aberto

Quando em 12 de Fevereiro de 1859 a Câmara procedeu à "colocação de um cano e paredão, desde a caixa de água até ao muro da obra ou melhor até à pontelha do Rego da Ponte" ficou definido que "... na entrada do portal da azenha se fará uma rampa e se botará uma outra soleira no nível que passe a servidão da entrada por cima do cano de água".

Este cano de água dirigia-se para os "tanques - lavadouros" que tinham sido concluídos e adjudicados em 1 de Outubro de 1859. Eram "dois tanques com lavadouros de 20 palmos de comprido e dois de largo..."



Planta da Doca e Ribeiro da Igreja



Desaguar do Ribeiro da Igreja no Cávado

Rua da Obra se passaria a designar por Rua Vasco da Gama".

Acontece porém de que em 26 de Abril de 1940 foi feita uma nova revisão à toponímia de Espoende e nesse documento, aprovado por unanimidade, foi proposto que "à Rua Vasco da Gama, antiga Rua da Obra, se passasse a designar por Rua P.e Manuel Giesteira".

1 - In "O Espozendense" de 3 de Fevereiro de 1929.



Planta do Encanamento do Ribeiro da Igreja

Tradição da Apanha do Sargaço mais longe de ser património mundial

O Instituto dos Museus inviabilizou a candidatura a património Mundial das "tradições orais galaico-portuguesas", onde se incluía a tradição da apanha de sargaço de Apúlia. Laurentina Torres, do Grupo dos Sargaceiros de Apúlia, lamenta mais um recuo no processo e avança que está no ar a hipótese de a tradição da apanha do sargaço constituir um processo autónomo.

A proposta, chumbada pelo Instituto dos Museus, era a segunda versão e surgia numa organização conjunta, partilhada entre Portugal e Espanha, um facto inédito nas candidaturas a património imaterial da humanida-

de.

Apesar de a proposta ficar adiada, os responsáveis pelo projecto mantêm confiança de que a candidatura venha a ser

aprovada em 2009 apesar de, como refere Laurentina Torres, se poder individualizar o projecto apuliense.



A mareada é uma das tradições mais típicas de Apúlia

José Faria no comando da ACICE por mais quatro anos

José Faria foi reeleito presidente da ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, para o próximo quadriénio, em eleições que se realizaram no passado dia 15 de Outubro. As eleições tinham como objectivo a eleição

da Mesa da Assembleia - Geral, da Direcção e do Conselho Fiscal para o quadriénio 2008/2012.

José Faria, que já desempenhava as funções de presidente da ACICE, encabeçava a única lista a votos e vai manter-se ao comando da associa-

ção até 2012. A aposta nos projectos em curso e a construção de uma nova sede, orçada em 500 mil euros, são alguns dos objectivos de trabalho para este novo mandato de José Faria.

Urban Explosion

Entre 4 e 5 de Outubro, Esposende foi a capital das danças urbanas. Em Ofir, durante dois dias, reuniram-se alguns dos melhores dançarinos da actualidade, no campo das danças urbanas. O

Urban Explosion, um evento organizado pela Práxisestudio tinha como objectivo, como declarou Pedro Roriz, afirmar Esposende no âmbito nacional da dança.

PUB

"MAGALHÃES" JÁ CHEGOU A ESPOSENDE

Foi entregue o primeiro computador "Magalhães" em Esposende no dia 3 de Outubro, nas instalações da COPIZENDE.

Foi o Francisquinho que teve a sorte de ter o primeiro contacto com o "Magalhães" porque desde o primeiro dia que ouviu falar do computador pedia insistidamente à sua mãe para vir à Copizende comprar o "Magalhães", visto que os seus pais são clientes já há alguns anos da loja e têm bastante confiança no seu fornecedor.

Faz tu também como o Francisquinho e vem comprar o teu "Magalhães".

A COPIZENDE é o parceiro comercial do fabricante do "Magalhães", com quem partilha a representação e comercialização da marca TSUNAMI há mais de 13 anos.

Temos condições especiais para ATL's, Centros de Estudo e Associações que pretendam a sua aquisição.



O "MAGALHÃES" COM O NOVO DONO

Alberto Bermudes

Dois milhões de pobres

Teimam homens da comunicação social e políticos em nos lembrar que as estatísticas dizem que temos dois milhões de pobres em Portugal. É um número assustador, mas será melhor ver o que efectivamente significa.

Porcentagem idêntica de pobres encontra-se em alguns países desenvolvidos, desde a Inglaterra aos Estados Unidos da América. Mesmo em países com mecanismos de protecção estatal aos desprotegidos mais sofisticados e de repulsa da exclusão social mais enraizados, como nos países nórdicos, essa percentagem anda próximo dos dez por cento.

Ser pobre num país desenvolvido significa ter um rendimento inferior a sessenta por cento da média nacional. Falando de outra forma, como o ordenado médio em Por-

tugal é de cerca de onze mil euros por ano, todos aqueles que ganharem menos de seis mil e seiscentos euros por ano, ou seja cerca de quatrocentos e setenta mensais, são potenciadores de agregados familiares considerados estatisticamente pobres.

Ora, no nosso país, muita gente ainda trabalha por esses valores. Assim, quando os estatísticos falam nesses dois milhões de pobres não se referem só aqueles que no nosso imaginário o são, os mais excluídos da sociedade que gravitam principalmente nos grandes centros urbanos e que vemos a mendigar na rua ou nas bichas da "sopa dos pobres". Não, nesses dois milhões estão muitas pessoas que trabalham normalmente. Isso é mais visível em zonas como a nossa em que o nível salarial está abaixo da mé-

dia nacional e assim as pessoas se predispõem a trabalhar por menos dinheiro, por dinheiro que nas zonas mais urbanas do grande Porto e Lisboa significaria que não teriam o suficiente para satisfazer as necessidades básicas, mas que na província possibilitam uma vida muito regrada mas, poderíamos dizer, no limiar do normal.

Temos que ter consciência, pois, que ao passarmos na rua, em cada dez pessoas, duas são pobres por essa regra, é muita gente, muita gente que está próximo de nós, convive connosco. Cumpre a todos nós batalhar para permitir que essa franja da população que tem esses orçamentos mais limitados tenham rendimentos mais folgados e escapar ao gueto da pobreza.

Pedido de Esclarecimento

"Morreu o Jornal de Esposende"

Ex. mo Senhor
Director de "O Farol de Esposende"
Esposende, 04-10/2008

anos!!!

O último "Jornal de Esposende", da responsabilidade de Artur Lopes da Costa, que tinha de lhe dar continuidade, por ordem do Magistrado Judicial de Esposende, foi editado com o nº 292, para Esposende, distribuído a 15 de Março de 1994. O seguinte, com o nº 293, de 1 de Abril de 1994, já estava apontado para outro destino; outro director, com outros colaboradores.

Entretanto, "Jornal de Esposende" foi entregue a favor de outrém, por ordem judicial, e, por isso, Artur Lopes da Costa foi afastado em 15 de Março de 1994.

Passados mais de nove anos após essa data, foram publicados o nº 498, de 17 de Dezembro de 2003, o nº 500, datado de 28 de Janeiro de 2004, e, mais tarde ainda, o nº 559, de 9 de Agosto de 2006, onde os interessados e atentos poderão encontrar algumas explicações para a morte de "Jornal de Esposende". E foi a partir deste último número que eu perdi, definitivamente, o rasto de tudo, até ao momento em que surge este novo labéu, urdido por quem? Uma certeza: não foi o autor deste texto.

Artur Lopes da Costa

NOTA DA DIRECÇÃO: Sobre a questão em apreço, Farol de Esposende, em sede das suas edições, dá por encerrado, este assunto.

Vamos aos factos.
Reportemo-nos à defesa do labéu, guardado em segredo durante 14

Assembleia aprova integração na CIVC

Oposição apela a descida de impostos municipais

A integração de Esposende na Comunidade Intermunicipal do Vale do Cávado (CIVC) foi um dos assuntos levados à última Assembleia Municipal, onde foram, ainda, aprovadas as taxas de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), a Taxa Municipal de Direitos de Passagem e a revisão orçamental, tópicos apresentados pelo executivo camarário.

Esposende vai integrar a Comunidade Intermunicipal do Cávado, destinada a gerir planos territoriais de desenvolvimento a submeter aos programas operacionais regionais, enquadrados no Quadro de Referência Estratégico Nacional. Braga, Amares, Barcelos, Esposende, Terras de Bouro e Vila Verde são os municípios que transitam da Associação de Municípios do Vale do Cávado. O presidente João Cepa aponta que esta é uma de duas opções para Esposende, mas que se justifica pela possibilidade de candidatar projectos ao QREN.

Impostos Municipais geram dissonância entre partidos

A questão dos impostos municipais motivou os principais antagonismos entre as diferentes bancadas, tendo, do lado da oposição - PS, CDS e CDU, sido apresentados os argumentos de que a Autarquia deveria, numa altura de aperto financeiro para as famílias, aligeirar as cargas de impostos sobre os munícipes.

O argumento é contestado pelo presidente de Câmara, João Cepa, que aponta a inesperada quebra nas receitas da Autarquia, como um alerta para o risco de ceder pontos nas receitas arrecadas. No total, como apresentou João Cepa, a Autarquia viu, até à data, as receitas descerem em cerca de 600 mil euros, com a arrecadação do Imposto Municipal de Transacções, o que leva a aplicar de cautela com a arrecadação de receitas.

No caso do IMI, os valores vão manter-se os mesmos do ano passado - 0.4% para prédios rústicos rurais e 0.7% para prédios urbanos. Manuel Carvoeiro, da CDU, argumentou a favor da descida do IMI, tendo em conta a conjuntura económica que Portugal atravessa. Baseado no mesmo argumento, o

grupo do CDS votou contra. Orlando Capitão lembrou que se as Câmaras têm problemas financeiros, as famílias também. O mesmo argumento foi invocado por Tiago Saleiro, do PS.

Revisão Orçamental

Quanto à revisão orçamental, PS e CDS abstiveram-se. O PCP votou contra, assim como Losa Esteves, do PS, que, em declaração de voto, se justificou, por não concordar com o adiamento da obra dos Moinhos da

Abelheira. O PSD fez passar a revisão, com os votos a favor de três deputados independentes.

Com a revisão orçamental, várias obras em curso, por não terem execução financeira, vêm protelados os seus prazos de conclusão.

O grupo do PS justifica a abstenção por entender o difícil momento de crise financeira, mas garante manter-se atento para que, no final do ano, não se apresentem altas taxas de execução do plano de actividades que, como declarou Tiago Saleiro,



O adiamento do projecto dos Moinhos da Abelheira motivou o voto contra de Losa Esteves



Penteadó Neiva defendeu a proposta de revisão orçamental como necessária e adequada

apenas são justificadas pela exclusão de obras que não seriam executadas de acordo com as previsões do plano.

Orlando Capitão justificou a abstenção do CDS/PP porque, como afirmou, algumas das obras ainda não eram sequer projecto.

Para Manuel Carvoeiro, da CDU, o problema principal prende-se com o atraso de obras vitais para as comunidades, tendo apresentado o caso concreto do Centro Escolar de Fão.

O porta-voz do PSD, Penteadó Neiva, apon-

ta que a Autarquia teve uma atitude coerente, ao reajustar as obras à orçamentação que existe.

O Presidente de Câmara, João Cepa, depois das críticas à revisão orçamental, explicou que não se trata de obras adiadas, mas apenas de cumprir "timings" burocráticos que impedem que se iniciem as obras mais cedo.

Alexandra Alves

Eleições Autárquicas de 2009.

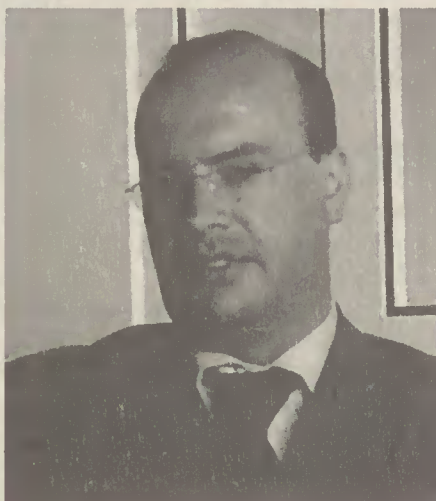
Concelhia do PSD apela a recandidatura de João Cepa

O dia 14 de Novembro é a data escolhida por João Cepa para anunciar a sua decisão de recandidatura às eleições autárquicas de 2009. A Comissão Concelhia do partido lança um comunicado, onde apela à recandidatura de João Cepa.

O assunto tem sido gerido com algum secretismo pelo presidente da concelhia do PSD, que aponta serem necessárias reunir três condições para se decidir pela recandidatura: motivos pessoais, o projecto político e o apoio da população. Têm-se multiplicado as manifestações de apoio a João Cepa e, desta vez, a Comissão Concelhia lançou um comunicado onde apela à sua recandidatura, atri-

buindo "total liberdade na escolha das pessoas que venham a integrar a lista candidata a este órgão autárquico pelo PSD".

Para tal, depois do apoio de 13 dos 15 presidentes de Junta do Concelho, a Comissão Concelhia aprovou, por unanimidade e escrutínio secreto, um voto de



confiança no Presidente da Câmara Municipal de Esposende, apelando "ao seu espírito responsável de cidadania para que se disponibilize no sentido de se recandidatar, pelo Partido Social Democrata, à Presidência da Câmara Municipal de Esposende nas Eleições Autárquicas de 2009".

Como razões para sustentar o pedido, o comunicado da Conce-

lhia aponta como bases "o excelente trabalho que João Cepa tem efectuado ao longo destes últimos 10 anos, como Presidente da Autarquia".

É precisamente na festa de dez anos de presidência, que vai celebrar-se a 14 de Novembro, que João Cepa vai deixar cair o pano sobre o tabu alimentado em redor da sua recandidatura.

A.A.

Entrevista

Vítor dos Santos

Capitão do Porto de Viana do Castelo

Vítor dos Santos tomou posse, recentemente, como Capitão do Porto de Viana do Castelo, que abrange, territorialmente, a área de Esposende. Os objectivos de trabalho e as competências no concelho são alguns dos temas abordados, em entrevista ao Farol de Esposende.

F.E.- Quais são os objectivos de trabalho e as competências da Capitania, e que competências específicas se aplicam ao concelho de Esposende?

V.S.- As Capitánias dos Portos, como órgãos locais da Direcção-Geral da Autoridade Marítima, constituem o núcleo orgânico da Autoridade Marítima Nacional.

A Capitania do Porto de Viana do Castelo e a Delegação Marítima de Esposende são repartições marítimas abertas ao público, servindo especialmente as comunidades piscatórias, da navegação de comércio, de recreio e marítimo-turística, competindo-lhes a prática de actos administrativos e técnicos específicos deste tipo de utentes (emissão de licenças e de certidões, registo de embarcações, vistos em documentos, vistorias, inscrição marítima, etc). O quadro de competências do Capitão do Porto é vasto e, sem pretender ser exaustivo, relevo as que respeitam à salvaguarda da vida humana no mar e salvamento marítimo e assistência a banhistas nas praias, ao combate à poluição do mar, à segurança da navegação, ao assinalamento marítimo, ao bom uso do domínio público marítimo, à actividade da pesca e à garantia e fiscalização, através do Comando Local da Polícia Marítima de Viana do Castelo, do cumprimento das leis e regulamentos no espaço de jurisdição da Capitania do Porto de Viana do Castelo, designadamente nos espaços integrantes do domínio público marítimo (desde a foz do Rio Neiva à foz do Rio Alto), em águas interiores (Rio Cávado, desde a foz até à primeira ponte) e em

águas sob soberania e jurisdição nacional, efectuando acções de policiamento, fiscalização, vigilância e de investigação.

F.E. - Quais são as principais actividades desenvolvidas no concelho de Esposende e há alguma que seja mais pertinente?

V.S. - As actividades desenvolvidas no concelho de Esposende são todas aquelas que respeitam ao exercício das funções de

V.S. - Uma das responsabilidades dos órgãos locais da Autoridade Marítima, no respectivo espaço de jurisdição, é o Salvamento Marítimo e Socorro a Náufragos. A Capitania do Porto de Viana do Castelo garante a prossecução desta responsabilidade, através dos meios à sua disposição, nomeadamente aqueles que estão atribuídos à Estação Salva-vidas de Esposende, podendo ser complementados, caso a situação assim o

Bombeiros, as quais estão sempre presentes de forma empenhada e competente e que, pelas razões mais diversas, são muitas das vezes os primeiros a chegar ao local do acidente. Devo referir que na minha anterior experiência como Oficial Adjunto do Capitão do Porto do Douro, foram inúmeras as situações em que trabalhei de forma próxima com diversas corporações de bombeiros (Municipais e Voluntários) e, de todas

elas, guardo gratas recordações.

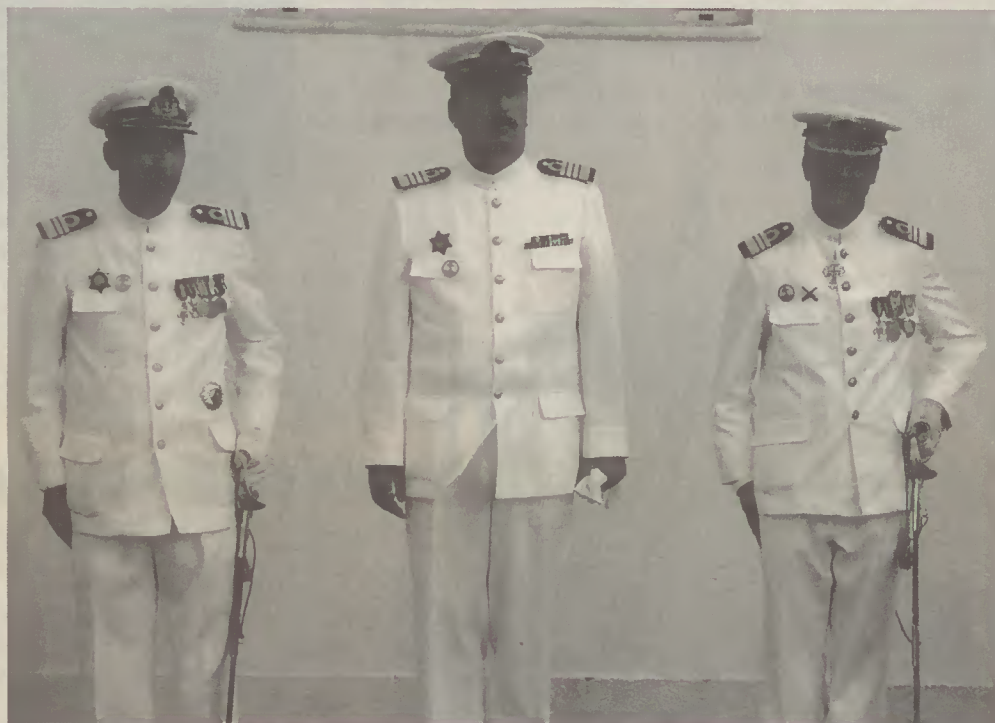
Muitas das corporações de bombeiros das zonas ribeirinhas, integradas no Sistema Auxiliar de Salvamento Marítimo, têm embarcações do ISN atribuídas, cuja idade e degradação começam a inviabilizar a sua utilização e que, muitas delas, têm-se mantido em funcionamento graças aos cuidados de manutenção e de utilização das Corporações de Bombeiros. Tal terá acontecido com a embarcação que estava atribuída aos Bombeiros Voluntários de Esposende e que o ISN ainda não teve possibilidade de reparar ou de substituir. Devo referir, como é do conhecimento público, que o esforço de investimento do Instituto de Socorros a Náufragos está neste momento canalizado para o reequipamento das Estações Salva-vidas e do respectivo pessoal, investimento esse que tem beneficiado as Estações Salva-vidas que estão sob a responsabilidade da Capitania do Porto de Viana do Castelo. Este esforço tem também contemplado a componente de infra-estruturas, sendo disso exemplo a reabilitação da Estação

Salva-vidas de Esposende, cujo projecto está a ser concretizado em conjunto com o Fórum Esposendense, que tem merecido um forte apoio dos respectivos associados, da Câmara Municipal de Esposende e de muitos outros que se quiseram associar ao projecto.

F.E. - Quais são, no seu caso específico, os objectivos de trabalho vocacionados para Esposende e que tipo de relação pretende manter com as entidades locais?

V.S. - O grande objectivo é, naturalmente, prestar um bom serviço público em todas as vertentes de actuação da Autoridade Marítima, enquadrado pelo exercício da Autoridade do Estado, com um empenhamento pautado por padrões de rigor e isenção, dentro do quadro legal em vigor. Para atingir este objectivo considero que o bom relacionamento com as entidades locais é fundamental, revestindo-se da maior importância e, daí, a minha total disponibilidade e empenho na solidificação da cooperação institucional.

Alexandra Alves



Capitão cessante, Comandante da Região Norte e novo Capitão do Porto de Viana do Castelo

Autoridade Marítima e que, a parte delas, já me referi, merecendo todas, como é evidente, uma atenção especial e permanente. Naturalmente que algumas dessas actividades são sazonais (p. ex. a época balnear) e, portanto, assumem maior relevância em períodos específicos. Relevo, no entanto, a actividade que tem sido desenvolvida pela Delegação Marítima de Esposende, pela Estação Salva-vidas, pelos faroleiros na manutenção do Farol de Esposende e pela Polícia Marítima.

F.E. - Recentemente veio a público a cessação de um protocolo que a Marinha - ISN - tinha com os Bombeiros locais, com a disponibilização de uma embarcação para prestação de socorro a acidentes marítimos locais. No sentido de esclarecer a questão, cabe, neste momento, à capitania prestar socorro em caso de acidentes?

justifique, com o empenhamento de meios de outras Estações Salva-vidas (p. ex. ESV de Viana do Castelo, a qual, recentemente, foi reforçada com o novo salva-vidas "Atento"). Neste contexto, a coordenação das operações de salvamento, no espaço de jurisdição da Capitania, é sempre da responsabilidade do Capitão do Porto, enquanto o MRCC Lisboa (Centro de Coordenação de Busca e Salvamento) não assumir a responsabilidade, ou, eventualmente, delegar a coordenação na Autoridade Marítima Local. Relevo que, complementarmente, através do MRCC, podem ser empenhados outros meios, como, por exemplo, o Navio Patrulha em missão na zona norte, o helicóptero ou os mergulhadores da Armada.

Em caso de acidente marítimo, a Autoridade Marítima pode ainda solicitar o auxílio aos Comandos Distritais de Operações de Socorro e às Corporações de

PUB

Tribunal Judicial de Esposende

1º Juízo

Av. Eng. Arantes de Oliveira, 4740-204 Esposende

Telef: 253969310/11 Fax: 253967122

esposende.te@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Processo: 176/08.9TBEPS

Ação de Processo Sumário

N/Referência: 1802174

Data: 13-10-2008

Autor: José Albino Abreu Capitão e outro(s)...

Réu: Ramiro Moreira Arezes e outro(s)...

Nos autos acima identificados, correrá éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando: Déborah Nachard, natural de Vienne (Isère), França, onde nasceu em 22/02/1975, domicílio: Rua Pinhal Careca, lote 3-4, Urbanização Os Belgas, 4740 Marinhas e na qualidade de legal representante da Ré e sua filha Rachel Arezes, com última residência conhecida na(s) morada(s) indicada(s) para, ao prazo de 20 dias, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, a acção, com a cominação de que a falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados pelo(s) autor(es) e que em substância o pedido consiste em condenar o r ao pagamento da quantia de 6.531,72 €, acrescida de juros e declarar ineficaz uma doação, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citando.

Fica advertido de que é obrigatória a constituição de mandatário judicial.

O Juiz de Direito
(Dr. Pedro de Brito Conde Veiga)

O Oficial de Justiça
(José Silva)

Assembleia agenda formas de protesto contra decisão governamental

Portagens avançam ainda em 2009

A decisão de introduzir portagens nas chamadas SCUT's é para avançar, assim que possível, adiantou, no início do mês, o Ministro das Obras Públicas, em Braga, garantindo que tal não sucedeu ainda porque a negociação com as concessionárias "é complicada". Mário Lino acentuou que a renegociação dos contratos de concessão com as empresas "é complicada e difícil" dado que tem que abranger os bancos que vão financiar a construção das vias. Por isso mesmo, confirmou o governante, assim que estiverem ultrapassadas todas as dificuldades, as portagens passam a ser efectivas.

Recorde-se que a Assembleia Municipal de Esposende, em conjunto com as Assembleias de Viana do Castelo, Póvoa de Varzim e Vila do Conde, está a efectuar esforços no sentido de obter

uma confirmação para uma tomada de posição do executivo.

Desde 2007 que o Governo estuda a eventual introdução de portagens em três das sete SCUT's existentes no país. A me-



O Governo pretende introduzir as portagens já em 2009

dida vai afectar a região do Litoral Norte, onde operam a SCUT da Costa da Prata, a do Grande Porto e a do Norte Litoral, esta com portagem

até Viana do Castelo.

A comissão das Assembleias Municipais de luta contra as portagens na A28 vai enviar uma carta ao Ministro das Obras

Públicas, Mário Lino, para pedir esclarecimentos acerca das últimas notícias sobre a possibilidade de pagamento da via já em Janeiro próximo, e não após as eleições de 2009, como tinha sido anunciado.

O assunto, para Couto dos Santos, Presidente da Assembleia Municipal, exige cautela, por isso apelou aos partidos que tenham alguma contenção na forma como estão a gerir o problema. O Presidente de Câma-

ra João Cepa, espera, tal como foi prometido, que, antes que o governo tome qualquer atitude, que a Câmara seja chamada à discussão.

Entre as várias medidas que poderão avançar, alavancadas pela comissão das Assembleias Municipais, destaque para a realização de um estudo sócio-económico da região atravessada pela EN13. Está ainda em cima da mesa a realização de um filme sobre o perfil da EN13, para ser divulgado nos OCS.

Alexandra Alves

Reunião de Câmara

Tito Evangelista adopta critério de cuidado na aprovação de subsídios

Na última reunião de Câmara, o vereador Tito Evangelista, do PS, invocou a situação de crise que, segundo adiantou, justifica uma mudança de posição de voto no que diz respeito à aprovação de subsídios. Mais cautela e rigor na gestão dos dinheiros públicos é o que exige o vereador socialista daqui para a frente.

"O que se pretende é que a Câmara continue a honrar os seus compromissos. Chamei a atenção, durante muito tempo, que se andava para se andar a gastar dinheiro mal gasto. A dívida pública do Município e o ser-

viço da dívida, em função do aumento das taxas de juro, é, agora, muito mais elevado", confirmou Tito Evangelista, depois de, durante a reunião do passado dia 9 de Outubro, ter posto em prática a nova intenção de voto que, não obstante, surge como uma posição isolada no PS, visto que Luís Vale, o outro vereador socialista presente no executivo, contraria, muitas vezes, a posição de voto do seu colega. Uma posição que já foi criticada por João Nunes, presidente da Comissão Concelhia do PS, que apelidou Luís Vale de "Manuel Alegre de Esposende", por contrariar as decisões de voto tomadas em reunião da Concelhia.

Apesar da inflexão de voto, Tito Evangelista garante que as medidas de

carácter social continuam a ser prioritárias, mas que "não posso concordar que a Câmara gaste

dinheiro para fomentar tunas, apesar de estas vissem actuar ao concelho. Na situação em que esta-

mos, isto faz sentido?", questiona o vereador socialista. Com o que não concorda, abertamente, é com o facto de "se terem gasto cerca de 500 mil euros em espectáculos no Verão passado. Não sou contra que se faça, mas, nesta altura, temos

que cortar no supérfluo. E o essencial, nesta altura, é o investimento, porque cria riqueza e traz obras que beneficiam as populações", confirma Tito Evangelista.

Alexandra Alves



Tito Evangelista pretende mais rigor na gestão dos dinheiros públicos

Foram aprovados todos os assuntos levados à reunião do executivo. Assim, passa a criação de um Gabinete de apoio aos emigrantes, a instalar nos serviços de acção social e que entra em funcionamento assim que os técnicos da autarquia receberem formação adequada.

Foram ainda celebrados protocolos com a Junta de Freguesia de Fão e a Fábrica da Igreja de Fão, para a construção da Capela Mortuária da Freguesia e a recuperação da Capela da Senhora da Boa Morte, respectivamente.

Nota ainda para a criação de uma bolsa de professores substitutos, que vai trabalhar no Programa de Enriquecimento Curricular, para o 1º ciclo do ensino básico, bem como a assinatura de um protocolo de colaboração com diversas instituições do concelho.

ISN cessa protocolo com B.V. de Esposende

Em vigência desde 1915, o protocolo celebrado entre o Instituto de Socorros a Náufragos (ISN) e os Bombeiros Voluntários de Esposende (BVE), atribuía aos soldados da paz a responsabilidade pelo resgate em caso de acidentes marítimos. O mo-

tivo alegado foi o facto de o material estar obsoleto.

Juvenal Campos, o comandante da corporação, afirma que o resgate, em caso de acidente marítimo, era uma "prática habitual do corpo, à semelhança do que acontece pela cos-

ta portuguesa", afirmando não entender os motivos que justificam a quebra do acordo, pois, como refere, a área costeira do concelho fica "desprotegida" e com a assistência única do equipamento, disponível no Farol, que entende "não estar nas

melhores condições e, até, ser arriscado tirar para o mar em caso de acidente".

O anúncio chegou aos BVE no início do mês de Setembro e o protocolo cessou no dia 3.

PUB



Zé dos Leitões
 RESTAURANTE

ESTRADA NACIONAL 103 - TEL. 253 876 074/75
 FORJÃES

RESTAURANTE NEIVA
 ESTRADA NACIONAL 13 - TEL. 258 871 466
 FREGUESIA DE NEIVA

VENDA DE LEITÃO ASSADO PARA FORA
 FECHADOS 3as. TARDE E 4as. TODO O DIA

Recordar a velha Apúlia

Há alguns anos atrás um grupo de antigos frequentadores da praia de Apúlia propôs-se manter vivos os laços que desde a adolescência os liga a esta terra que, não sendo de nascimento, adoptaram pelo coração e a que dedicam o maior carinho. As amizades que aqui nasceram não foram esquecidas, nem mesmo quando os percursos da vida os levaram para longe ou impediram o reencontro.



A Associação reuniu-se, oficialmente, pela primeira vez

E agora, ao apelo de alguns, responderam muitos, e muitos outros responderão certamente no futuro, numa dinâmica surpreendente de dedicação à terra que outrora os acolheu e lhes proporcionou vivências inesquecíveis de crianças e adolescentes felizes e despreocupados.

"RECORDAR A VELHA APÚLIA" é o nome da Associação que daí resultou, legalmente formalizada e constituída em 2007, e que tem como objecto, para além de impulsionar e desenvolver o intercâmbio entre as gerações que foram e vão passando pela Apúlia, fomentar o seu desenvolvimento cultural, social, artístico, desportivo e turístico.

Decorrido cerca de um ano sobre a sua

constituição, realizou-se no passado dia 12 de Outubro a primeira assembleia geral, dirigida pelo Dr. José Neiva Santos, presidente da respectiva Comissão Instaladora. Perante setenta e seis associados, vindos de vários pontos do País, nomeadamente de Barcelos, Braga, Guimarães, Felgueiras, Porto, Coimbra e Lisboa, foram explanadas as acções até agora desenvolvidas e foram sugeridas outras a incluir no plano de actividades para o próximo ano. Muito dinâmica e participada, a assembleia foi encerrada dentro de um clima de muita harmonia e com boas expectativas para o futuro da Associação.

Seguiu-se um almoço-convívio a que se aliou o Grupo Infantil dos Sargaceiros da Casa do Povo de

Apúlia para, com as suas danças e cantares, dar as boas-vindas aos ilustres convivas, após o que teve lugar uma palestra a cargo do Dr. Rodrigo Guedes de Carvalho, médico, subordinada ao tema "O estado da Medicina em Portugal". Por fim, aconteceu Poesia pelo associado João Vasconcelos, tendo Apúlia sido louvada, recordada e enaltecida, em poemas inéditos e surpreendentes, sentidos e ditos por um poeta que continua a amar tanto, ou mais, esta terra quanto aqueles que aqui nasceram.

Outros programas estão em projecto sendo de prever que o próximo ano de 2009 trará novas e surpreendentes acções de mais esta Associação de Apúlia.

Rio Tinto

A. Vilaça

Coisas ao acaso

Com as recentes alterações na Paróquia local, procurei saber junto do Sr. Manuel da Cruz Martins, tesoureiro da Comissão Fabriqueira anterior há 11 anos e sacristão há 9, se iria continuar a desempenhar as duas ingratas missões. E sobre o caso disse o seguinte: - Tem muito apreço pelo trabalho e a ele se continua a dedicar até que apareça alguém que o queira substituir, pois também tem a sua vida familiar que lhe ocupa muito tempo. Aproveitou para agradecer a todos aqueles que de um ou outro modo consigo tem colaborado. Mais disse, que quando deixar o cargo a Paróquia poderá contar sempre com o seu apoio naquilo que puder.

Pronto resta-nos agradecer ao Sr. Martins os esclarecimentos dados e desejar-lhe felicidades.

Neste Outono

O desencanto vai para o ribeiro atolhado de silvas e lixo, assim como as condutas de águas pluviais. A ponte viu a sua grade de protecção ser derrubada por um automóvel. Lá está caída, espera-se que por pouco tempo. Está sinalizada e uma coisa é certa, quem vier dentro da velocidade permitida e minimamente atento não corre perigo, caso contrário vai ver se ainda há trutas.

Solidariedade social

A Associação Esposende Solidário, através da Ex.ª Sr.ª Dr.ª Alzira Maciel, mandou que fosse orçamentada a colocação de uma porta e quatro janelas em casa de pessoa carenciada. Espera-se que com um pouco de empenho seja uma prenda no Natal que se avizinha a largos passos. A decisão final caberá ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, que não deixará de dar o apoio possível.

Belinho

II Encontro de Bandas

Decorreu, no passado dia 12 de Outubro, a II Edição do Festival de Bandas de Belinho. O evento, que contou, além da Banda da casa, com a participação das bandas "Os Amigos da Branca", de Arcos de Valdevez, e de Moreira da Maia encerrou com uma actuação colectiva, em que o tema "Saudação a Belinho", escrito por Alexandre Fonseca, serviu para encerrar o II Encontro de Ban-

das de Belinho.

A organização, a cargo do CEFORM - Centro de Formação Musical de Belinho, correu da melhor maneira. Como confirma Rites de Sá, presidente do Centro, a saúde da formação musical na freguesia "está bem e recomenda-se".

Cerca de 60 elementos é quanto a Banda de Belinho mantém na banda, aos quais se acrescentam os elementos em formação.

PUB

Jornal Farol de Esposende nº 394 de 24 de Outubro de 2008

Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro
NIF 203 517 300
Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende
Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401
E-mail: geral@franciscacastronotaria-esposende.com

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notaria, **certifica**, para efeitos de publicação que, por escritura de dezassete de Outubro de dois mil e oito, exarada de folhas duas a folhas três verso, do livro de notas para escrituras diversas número "cinquenta e três-A", deste cartório, **FLORENTINO EIRAS NOVO BARBOSA**, natural da freguesia de Barrocas e Taias, concelho de Monção, e residente na Rua 24 de Julho, n.º. 14, freguesia de Marinhãs, deste concelho, por si e na qualidade de procurador de sua mulher **MARIA CORREIA GOMES ALVES**, com quem é casado sob o regime da comunhão geral, natural da freguesia de Apúlia, **declarou**:

Que, por escritura de nove de Agosto de mil novecentos e oitenta e nove, exarada a folhas cinquenta e três e seguintes, do livro número quarenta e um-C, de "Escrituras Diversas", do extinto Cartório Notarial de Esposende, actualmente neste Cartório, **FLORENTINO EIRAS NOVO BARBOSA** e sua representada mulher, procederam à justificação por usucapião, do seguinte imóvel:

Prédio urbano, que consta de casa com dois pavimentos e sótão, sito no lugar do Monte, freguesia de Marinhãs, deste concelho, com a área coberta de oitenta e nove metros quadrados e logradouro com quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Francisco Maciel, pelo sul com caminho público e do poente com Patrício Martins Cepa e outro, ao tempo não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende,

inscrito na matriz em nome dos justificantes sob o artigo 1548, nessa escritura devidamente identificado.

Esse prédio está actualmente descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número quatro mil cento e noventa e oito, de Marinhãs, e aí registado a favor do primeiro outorgante e sua representada mulher pela inscrição G-Ap. dois, de dois mil e quatro/zero nove/treze.

Que pela presente escritura, vêm rectificar aquela escritura de justificação, apenas no sentido de ficar a constar que o mesmo tem a área coberta de cento e trinta e três metros quadrados e logradouro com setecentos e vinte e sete metros quadrados e não como ficou a constar da citada escritura, e confronta actualmente do norte e nascente com José Maciel Ferreira, do sul com caminho público e do poente com Alberto Martins Ribeiro e Fernando Outão Meira e não como ficou a constar da citada escritura.

E que, assim, nos termos acima expostos, dão como rectificadas a citada escritura de justificação, lavrada em nove de Agosto de mil novecentos e oitenta e nove, mantendo-se em tudo o mais nela constante.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notaria Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 17 de Outubro de 2008.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)

Jornal Farol de Esposende nº 394 de 24 de Outubro de 2008

Cartório Notarial de Esposende

Lic.ª Andreia Amaral
Rua D. Pedro Cunha, n.º 19,
Ed. Nova Cidade, 4740-304, Esposende
Tel. 253-986350 - Fax. 253-986351 - Tlm. 961553040
E-mail: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls.63 e seguintes, do livro n.º.23-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de dez de Outubro do ano corrente, uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO** por **USUCAPIÃO**, na qual **PORFÍRIO GONÇALVES DIAS MOREIRA** e mulher **MARIA BEATRIZ PIRES MARTINS**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Belinho, concelho de Esposende e nela residentes na Rua António Mó, n.º. 8, contribuintes fiscais números 142429783 e 178956864, **DECLARARAM**:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte bem:

Prédio urbano composto por casa de rés-do-chão e andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e treze metros quadrados e descoberta de cento e quarenta e oito metros quadrados, situado na Rua António Mó, 8, freguesia de Belinho, concelho de Esposende, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 500 (com participação para alteração da área à respectiva matriz) a que atribuem o valor de **3000,00 €**.

Este prédio foi por eles edificado por volta do ano de mil novecentos e sessenta e seis, em parte do prédio rústico

co com a área de duzentos e sessenta e um metros quadrados, que lhes foi doado verbalmente pela mãe do justificante marido, Valentina Gonçalves, viúva, residente que foi na indicada freguesia de Belinho, nunca reduzida a escritura pública, feita por volta do ano de mil novecentos e sessenta e cinco.

Não obstante não terem título formal de aquisição do referido prédio sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, nomeadamente habitando-o e pagando os respectivos impostos em seus nomes, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las, posse essa que exerceram de boa fé, pacífica, contínua e publicamente, pelo que invocaram a **USUCAPIÃO**, como causa do referido imóvel.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 10 de Outubro de 2008.

Por autorização da Notária, Andreia da Silva Amaral, assina este documento, Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim.

Antas

Nereides Martins

Encontrou a morte na viagem Barcelos-Antas

Tudo aconteceu na Estrada Nacional 103, que liga Barcelos - Viana do Castelo, na curva do eucalipto, em Forjães, uma curva perigosa e bastante conhecida pelo número de acidentes ali registados nos últimos tempos, nesse dia chovia, o piso estava escorregadio e há quem diga que as folhas das árvores, normais nesta época de Outono, também tenham colaborado com este acidente, que vitimou Maria Ferreira Alvarães, natural de Antas e residente à rua do Monte de Guilheta, nº 5.

No dia 18 de Setembro, às 11h00, o Renault 21, conduzido pelo marido da vítima, Manuel Rodrigues Meira, colidiu com o Renault Clio, que seguia no sentido Forjães - Barcelos, dos irmãos Roberto e Noé Vieira, também naturais de Antas. No rescaldo do acidente uma vítima mortal, Maria Ferreira Alvarães, 76 anos de idade, filha de Adelaide Rodrigues Ferreira e de José Fernandes Alvarães, mãe de sete filhos, todos a residir em Nemur, a 75 quilómetros de Paris, França. Seu marido, no fecho desta edição, ainda



Maria Alvarães

se encontra internado no Hospital S. Marcos, em Braga, seu estado de saúde de inspira cuidados. Os irmãos Roberto e Noé foram hospitalizados no Hospital de Barcelos, porém, sem gravidade, tiveram alta no mesmo dia.

Curva perigosa

O Jornal Forjanense, do dia 24 de Setembro de 2008, publicou, -"apesar de todas as campanhas feitas e de todas as medidas tomadas, os 200 metros do troço da EN 103 compreendidos entre o local onde se deu o acidente e o parque da JAE são, seguramente, daqueles que apresentam a nível nacional, os índices mais elevados de sinistralidade".

Maria Alvarães ainda foi assistida no local pelos médicos do INEM e posteriormente transportada para o Centro Hospitalar do Alto Minho, Viana do Castelo. Seu corpo foi velado na Casa da Paz e, no dia seguinte, sepultado no Cemitério Paroquial de S. Paio de Antas.

Fonte Boa

Investimento na rede viária

Cerca de 400 mil euros vão ser investidos, para melhorar a rede viária em Fonte Boa. No total, são 11 as ruas a serem intervencionadas, acção que vai, segundo António Catarino, presidente de Junta, permitir a melhoria das acessibilidades e da qualidade de vida dos cidadãos.

Na cerimónia, que contou com a presença do presidente de câmara, João Cepa, António Catarino aproveitou ainda para notar os investimentos em curso na freguesia, tais como o lançamento da obra do Centro Paroquial e do Centro de Compostagem, mas não deixou de apon-

tar que é vital para o desenvolvimento de Fonte Boa apostar na definição da zona da Barca do Lago como uma zona de recreio e lazer privilegiada no concelho.

Incêndio

No passado dia 2 de Outubro, um incêndio numa mata, em Fonte Boa, consumiu cerca de um hectare de terreno. As corporações de bombeiros de Esposende e de Fão ajudaram a combater o incêndio, que deflagrou durante a madrugada, durante perto de cinco horas.

PUB

BERNARDINA ALVES LOMBA AGRADECIMENTO

Os familiares de Bernardina Alves Lomba, falecida no pretérito dia 11 do corrente mês, na freguesia de Curvos, concelho de Esposende, vêm, por este meio, agradecer a todos quantos se associaram à sua dor, através das mais diversas manifestações de pesar, aquando do falecimento da sua ente querida, nomeadamente aos que participaram nas cerimónias fúnebres e na missa de 7º dia.

Entretanto, aproveitam para solicitar desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida e para informar que a missa de 30º dia será celebrada na Igreja Paroquial de Curvos, no dia 11 de Novembro, pelas 19 horas.

Curvos, 20 de Outubro de 2008

A FAMÍLIA

Fão

Curso de Português

A Cooperativa Cultural de Fão, organiza, a partir do dia 4 de Novembro, um curso de Língua e Literatura Portuguesa, que vai decorrer sob a orientação de Joaquim Peixoto. O curso, que é gratuito e está aberto a toda a comunidade, vai decorrer na sede da Cooperativa, em Fão. As sessões estão programadas para as terças-feiras e quintas-feiras, entre as 17.30h e as 19h. Camões e Pessoa afirmam-se, desde já, como dois motivos de interesse deste curso. Dois dos maiores autores da língua portuguesa estarão em destaque, já a partir de 4 de Novembro.

COOPERATIVA CULTURAL DE FÃO



Curso de Literatura e Língua Portuguesa

GRATUITO

Horário: Terças e Quintas Feiras das 17:30 às 19:00, na sede da Cooperativa.

Início: 4 de Novembro...

Programas e Lecionari:

1. Camões Lírico e Épico
2. Fernando Pessoa - Ortónimo e Heterónimos
3. Felizmente há Luar
4. Outros
5. Exercícios de Língua Portuguesa: Gramaticais, Ortográficos, outros.



Contacto: 965 726 737 - Prof. Peixoto



Assalto à Estação dos CTT

O posto dos CTT de Fão foi hoje alvo de um assalto, por volta do meio-dia e meio. Na altura, apenas se encontrava na estação o funcionário do Posto, que foi ameaçado com uma arma de fogo pelo assaltante, que levou diversos valores, que não foram, até ao momento, apurados.

O indivíduo, de gorro na cabeça e blusão escuro, conseguiu fugir. A GNR de Esposende apresentou-se no local e ouviu o testemunho de testetmunhas que se encontravam nas imediações, para além do funcionário de serviço. O caso está agora entregue à Polícia Judiciária. Segundo fonte policial, há ainda a confirmação

de um roubo semelhante, numa estação de correios de Vila Nova de Gaia.

Em menos de um ano, esta é a segunda vez que a estação dos CTT de Fão é assaltada.

O anterior assalto foi levado a cabo por 2 indivíduos, a 14 de Novembro de 2007.



PUB

"RECONHECIMENTO"

Os familiares de Bernardina Alves Lomba, falecida no dia 11 de Outubro do ano corrente, na freguesia de Curvos - Esposende, desejamos, por este meio, manifestar todo o apreço e gratidão aos Bombeiros Voluntários de Esposende, nomeadamente aos nº 7, António Brito Costa, nº 60, João Silva, e nº 61, Filipe Lima, pela forma carinhosa, desvelada e responsável que caracterizou o acompanhamento da nossa querida extinta, durante a fase terminal da sua doença, designadamente nos derradeiros momentos da sua vida, facto que constitui para nós a melhor suavização da dor que nos acompanha. Felizmente podemos contar com Homens e Mulheres dedicados que concretizam, na sua dádiva diária e voluntária, de maneira tão cativante, o amor devido ao próximo. Bem hajam, Bombeiros Voluntários de Esposende! O vosso exemplo ajuda-nos a cumprir este imenso e difícil caminho da saudade.

"Família de Bernardina Alves Lomba"

Bodyboard de Esposende

Atletas em destaque nos campeonatos

No final do mês passado, os atletas de Esposende participaram no Campeonato Regional da A. B. Foz Mondego, que é um dos mais prestigiados do país. Filipe Ferreira, com apenas 15 anos, foi o vencedor do circuito de 2007, na categoria sub-16, foi vice-campeão de sub-18 e atingiu uma final na categoria Open, destinada a todas as idades.

Este ano, José Nibra encontra-se na 5ª posição e Franklin Marques na 9ª, en-



José Nibra, um dos atletas em destaque do bodyboard esposendense

quanto que Filipe Ferreira volta a estar na frente da categoria sub-16, em 3º lugar, na categoria sub-18, e em 7º, na categoria Open.

Daniel Ferreira, também treinador dos atletas de Esposende, está em 3º na categoria Open.

Já no Circuito Nacional Open de Bodyboard, Tiago Castro encontra-se na 37ª posição, Filipe Ferreira 38ª, José Nibra 51ª e Daniel Ferreira conseguiu um 33º, na última etapa, em Peniche. A próxima etapa deste circuito é nos dias 14 a 16 de

Novembro, em Sagres, Vila do Bispo, e de 28 a 30 de Novembro, em Carcavelos, Lisboa

No Circuito Nacional de Esperanças Filipe Ferreira já atingiu uma final, acabando na 4ª posição, em Sesimbra. A próxima e penúltima etapa deste circuito é ainda no mês de Outubro e Filipe Ferreira mantém ainda abertas todas as possibilidades de terminar nos primeiros lugares nacionais.

Já no Campeonato Nacional de Clubes, que se disputou em Viana do Castelo, no final do mês de Setembro, Filipe Ferreira conseguiu um ótimo 7º lugar, ajudando o seu clube, a ABFM, a chegar ao 2º lugar nacional.

Hóquei: juvenis estrearam-se esta semana

No sábado os Juvenis e Juniores deslocaram-se ao pavilhão de Riba D'Ave tendo as duas equipas perdido com os locais contudo ficaram boas indicações das equipas fangeiras e salienta-se a estreia dos juvenis.

Juvenis Riba D'Ave 7 - HC Fão 0

Juniores Riba D'Ave 9 - HC Fão 6

Por sua vez os iniciados e infantis deslocaram-se as Taipas tendo vencido os dois encontros com uma boa folga no resultado, mostrando o elevado valor destas equipas pelo bom início de campeonato

Iniciados CART 4 - HC Fão 10

Infantis CART 3 - HC Fão 14

No domingo no pavilhão de Fão realizaram-se os encontros dos iniciados e escolares contra o limianos e as escolas estiveram a vencer contudo terminaram com uma derrota, por sua vez os juvenis voltaram a vencer nesta que foi uma jornada dupla. Iniciados HC Fão 8 - Limianos 1

Escolas HC Fão 3 - Limianos 4



Jornal Farol de Esposende n.º 394 de 24 de Outubro de 2008

Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro

NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende

Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

E-mail: geral@franciscacastronotaria-esposende.com

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, **certifica**, para efeitos de publicação que, por escritura de nove de Outubro de dois mil e oito, exarada de folhas trinta e sete a folhas trinta e nove verso, do livro de notas para escrituras diversas número "cinquenta e dois-A", deste cartório, **MANUEL GONÇALVES EIRAS** e mulher **MARIA DE LURDES GONÇALVES RIBEIRO NEVES**, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Belinho, deste concelho e nela residentes na Estrada Nacional Treze, n.º. 171, lugar de Caniço, **declararam**:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios situados na freguesia de Belinho, concelho de Esposende:

N.º. 1 - Prédio rústico, composto por cultura de regadio, no sítio da Seara, com a área de mil oitocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Martins Pereira, do sul com Manuel Gomes Vaz Saleiro, do nascente com Manuel Carvalho Couto e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1286 (antigo 3427), com o valor patrimonial de 75,53 € e o atribuído de **CEM EUROS**.

N.º. 2 - Prédio rústico, composto por cultura de regadio, no sítio da Troila ou Ramalhal, com a área de mil metros quadrados, a confrontar do norte com José Joaquim Neves Cruzeiro, do sul com Manuel Gomes Almeida, do nascente com António Vale Vitorino e do poente com rego foreiro, não descrito na citada Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 370 (antigo 2418), com o valor patrimonial de 40,88 € e o atribuído de **CEM EUROS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conser-

vatória os identificados prédios, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição dos mesmos, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento dos citados prédios, colhendo os seus frutos, administrando-os e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade dos referidos prédios e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de os terem adquirido por volta do ano de mil novecentos e oitenta e seis, por partilha meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por óbito de Maria Pereira, viúva, residente que foi no lugar de Caniço daquela freguesia de Belinho.

Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrém, os donos e legítimos possuidores dos identificados prédios.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notaria Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 09 de Outubro de 2008.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)

Jornal Farol de Esposende n.º 394 de 24 de Outubro de 2008

Cartório Notarial de Esposende

Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro

NIF 203 517 300

Rua N. Sra. da Graça, 12 4740 - 448 Esposende

Tel. 253 968 400 Fax 253 968 401

E-mail: geral@franciscacastronotaria-esposende.com

Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, Notária, **certifica**, para efeitos de publicação que, por escritura de catorze de Outubro de dois mil e oito, exarada de folhas oitenta e uma a folhas oitenta e três, do livro de notas para escrituras diversas número "cinquenta e dois-A", deste cartório, **ANTÓNIO VASSALO ABREU** e mulher **MARIA DE LURDES BACELAR MARTINS ABREU**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Marinhas, deste concelho e ela natural da freguesia e concelho de Paredes de Coura, e residentes na Rua Dr. Carlos Araújo, n.º. 70, 3.º, esq., freguesia e concelho de Ponte da Barca, **declararam**:

Que o outorgante **ANTÓNIO VASSALO ABREU** é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrém, do prédio rústico, composto por horta, no sítio da Leira do Eirado, freguesia de Marinhas, concelho de Esposende, com a área de trezentos e noventa e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com caminho particular, do sul com Delfino Gonçalves Ferreira e outro, do nascente com Joaquim Isaque Vassalo Abreu e do poente com José Maria Vieitas de Amorim não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 4777, com o valor patrimonial de 47,34 € e o atribuído de **CINCO MIL EUROS**. Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre esteve na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas a mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou

ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, colhendo os seus frutos, administrando-o e pagando em seu nome os respectivos impostos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seu próprio nome e durante mais de vinte anos, facultou-lhe a aquisição por **USUCAPIÃO**, do direito de propriedade do referido prédio e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de o ter adquirido por volta do ano de mil novecentos e sessenta e nove, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por Laurinda Pires Laranjeira, casada com António Fernandes Vassalo, tia do primeiro outorgante, residente que foi no lugar de Góios, daquela freguesia de Marinhas.

Assim, afirma e declara que é ele com exclusão de outrém, o dono e legítimo possuidor do identificado prédio. E para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme e confere com o original na parte transcrita.

Cartório Notarial da Notária Francisca Maria Sequeira Da Silva Ribeiro de Castro, em Esposende, 14 de Outubro de 2008.

A Notária

(Francisca Maria Sequeira da Silva Ribeiro de Castro)

Teresa Portela atleta do ano na canoagem

A Atleta Olímpica Teresa Portela foi eleita a atleta do ano na canoagem, em gala realizada no passado dia 11 de Outubro, na Figueira da Foz, organizada pela Federação Portuguesa de Canoagem.

Na Gala Nacional da Canoagem a atleta do Recreativo de Gemeses recebeu o galardão de atleta feminina do ano.

A canoísta recebeu ainda o prémio de campeã nacional, título conquistado por quatro vezes esta época.

Do resumo da época, nota para a participação

de Teresa Portela nos Jogos Olímpicos de Pequim, onde atingiu o 14º posto. A nível internacional, a atleta marcou ainda presença em quatro provas internacionais: duas taças do mundo, onde venceu na Polónia uma medalha de Bronze, em k4 1000; conseguiu ainda um 12º lugar no campeonato da

Europa, em Milão, em K1 500, e o 5º lugar em K4 500.

Os resultados da época, que colocaram Teresa Portela no grupo de elite dos canoístas nacionais, mereceram a atenção da Federação, que não teve dúvidas em atribuir-lhe a distinção de atleta do ano.

Campeonato Nacional da III Divisão

Fão segue no 3º lugar

Depois da paragem motivada pela 3ª eliminatória para a Taça de Portugal, o Fão e o Marinhãs regressam, esta semana, aos relvados. O Fão ocupa o 3º lugar da tabela, no que é um bom arranque de campeonato. Para o Marinhãs, a procissão ainda vai a meio do

adro, visto que o objectivo da equipa é ficar nos primeiros seis lugares. Esta semana, as duas equipas do concelho têm oportunidade de fixar as suas posições: tarefa mais difícil para o Fão, que recebe o Limianos, que o segue na tabela, no 4º lugar. O Marinhãs recebe o Prado.



Marinhãs ainda à procura do rumo certo para as vitórias

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D	GM	GS
1	Vieira	16	6	5	1	0	12	2
2	Bragança	15	6	5	0	1	10	4
3	Fão	12	6	4	0	2	15	5
10	Marinhãs	7	6	2	1	3	10	11

Btt: Atletas do concelho podem obter bons resultados

Os betetistas do concelho podem, este fim-de-semana, assegurar os títulos regionais da respectiva categoria. A tarefa está mais facilitada para Emílio Araújo, da JUM, que parte com 31 pontos de vantagem sobre o segundo classificado.

O Juvenil Paulo Cepa parte para a última prova na liderança com 9 pontos de avanço, Diogo Figueiredo, em Cadetes, tem o 2.º a 18 pontos de distância e Vítor Saraiva, em Veteranos A, também lidera



A JUM está em destaque nos campeonatos regionais

com mais 11 pontos.

João Araújo, com 31 pontos de vantagem, deve, na última etapa do Regional de Cross Country do Minho, revalidar o título de campeão regional. No passado Domingo, o ciclista da

JUM/Sanipóvoa, terminou a prova em 3.º lugar atrás de Mário Cruz, seu colega de equipa, que também é segundo da geral e Joaquim Sá, da

Mediverde/Maxibikes/CP Rertorta, que venceu a prova.

Também a título colectivo a JUM tem boas hipóteses de se sagrar Campeã Regional. Desta prova, que se realizou em Guimarães, destaque-se ainda o 3.º lugar alcançado pela AD Esposende e os resultados individuais de Paulo Cepa, da ADE, que foi 2.º em Cadetes, de Diogo Figueiredo, da JUM, 2.º em Juvenis e de Vítor Saraiva, da ADE, que foi 3.º em Veteranos A.

A.F. Braga - Divisão de Honra

Apesar das vitórias, equipas do concelho marcam passo

Depois de uma vitória, na primeira jornada, o Forjães regressou, na última jornada, às vitórias. A ADE arrancou também a segunda vitória consecutiva.

O Forjães, que vinha de quatro derrotas consecutivas, conseguiu, à 6ª jornada, vencer o Santa Eulália de Vizela, por 2-1 e encarrear.

A Associação Desportiva de Esposende foi ao terreno do Pico de Regalados, vencer por 2-3. Esta semana a ADE recebe o Águias da Graça e o Forjães vai ao terreno do Ronfe.

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D	GM	GS
1	Famalicão	16	6	5	1	0	14	2
2	Martim	14	6	4	2	0	12	6
3	Caç. Taipas	12	6	4	0	2	10	5
13	Esposende	7	6	2	1	3	10	10
14	Forjães	6	6	2	0	4	4	14

A.F. Braga - 1ª Divisão

Apúlia no bom caminho

Na 1ª divisão da A.F. Braga, o Grupo Desportivo de Apúlia deslocou-se ao Águias de Alvelos e venceu por 3-1. No outro jogo, a União Desportiva de Vila Chã foi ao terreno do Clube Desportivo de Celeiros e venceu por 1-0. Esta semana, o Apúlia recebe o Maximinense e o Vila Chã tem um embate difícil com o Ninense.

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D	GM	GS
1	Louro	10	4	3	1	0	7	1
2	CATEL	10	4	3	1	0	4	1
3	Ninense	8	4	2	2	0	7	2
4	Apúlia	8	4	2	2	0	6	1
12	Vila Chã	4	4	1	1	2	4	7

A.F. Braga - 2ª Divisão

Gandra "vinga-se" do Granja

Na 2ª divisão, o Gandra Futebol Clube venceu, fora de portas, o Granja e somou, depois de dois empates, a primeira vitória. Foi uma espécie de vingança da equipa de Mateus Marques, que foi eliminada da Taça da Associação de Futebol de Braga, pelo Granja.

Já o Antas Futebol Clube recebeu o Operário Futebol Clube e perdeu por 1-0. Quanto ao Juventude de Belinho, perdeu no terreno do Marca de Vila Cova.

Esta semana, o Belinho recebe o Mouquim, o Gandra recebe o Tadim e o Antas desloca-se ao Necessidades.

Pos.	Equipa	Pts.	J	V	E	D	GM	GS
1	MARCA	9	3	3	0	0	5	0
2	Operário	9	3	3	0	0	4	0
3	Roriz	7	3	2	1	0	3	1
5	Gandra	5	3	1	2	0	2	1
6	Antas	4	3	1	1	1	1	1
14	Belinho	0	3	0	0	3	3	7

Torneio de Futsal dos Bombeiros de Fão

Os Bombeiros de Fão organizaram, nos passados dias 11 e 12 de Outubro, a I Edição do Torneio de Futsal, 32 horas, que contou com a participação de 16 equipas, tendo os soldados da paz fagueiros conseguido o terceiro lugar.

O encontro decorreu no Pavilhão Gimnodesportivo da vila fagueira e serviu para, durante 32 horas consecutivas, pôr à prova a resistência dos bombeiros, que chegaram de todo o Norte do País.

PUB

**EXECUTAM-SE
TRABALHOS**

DE

**CONSERVAÇÃO,
RESTAURO DE
OBRAS DE ARTE E
ANTIGUIDADES**

Objectos em madeira, pedra,
cerâmica, papel e têxteis

CONTACTO: 916 918 074

ELSA TEIXEIRA

PUB

COMERCIAIS (M/F)

Admitimos vendedores
para serviços de
telecomunicações na zona
de Esposende.

Oferecemos base +
elevadas comissões.

MARCAÇÃO DE ENTREVISTA PARA
ZR.RECRUTAMENTO@GMAIL.COM
OU TLM: 961754741



150 anos (1858-2008)

Pirotecnia Viana & Filhos

A fábrica de pirotecnia Viana & Filhos é uma das indústrias mais antigas do concelho de Esposende, estando a comemorar os seus 150 anos de existência neste ano de 2008, pois a primitiva oficina de Foguetes em S. Paio de Antas começou a laborar num coberto da casa de José Novo, no Lugar de Azevedo, no ano de 1858.

Segundo manuscritos de Manuel Faria Viana, trineto do fundador, “quando no conturbado panorama político do século passado [século XIX] foi lançado o plano de obras públicas que ficou designado por Fontismo (...), para a abertura dos caminhos de ferro e de várias estradas nacionais, era necessário grande quantidade de pólvora, para rebenatamento das penedias que iam surgindo e para as pedreiras onde se extraía a brita necessária. Assim começam a aparecer pequenas oficinas artesanais que forneciam aos empreiteiros a pólvora de que precisavam para as obras (...). Com o abrandamento do volume de obras públicas, todos estes fabricantes de pólvora se transformaram em pirotécnicos, embora houvesse outros que já antes se dedicavam à pirotecnia. Quase todas as oficinas existentes no Minho tiveram princípio idêntico. Fabricavam pólvora para as pedreiras, pólvora de caça, fogo do ar e, algumas, fogo preso



e fogo de bonecos” (VIANA 1997: 1), como os Foguetes de S. Paio de Antas.

O fundador da oficina de pirotecnia de S. Paio de Antas foi Manuel da Costa Cruz, natural de Santa Maria de Carvoeiro, Barrocelas, que, já viúvo de Maria Martins, natural de S. Pedro de Capareiros, casou, em segundas núpcias, com Joana da Costa, mais conhecida como Joana Pica, “exposta da roda de Barcelos e que criou Rosa Rodrigues, viúva que ficou de Manuel Alves, do Lugar de Azevedo” (Assento de Casamento de S. Paio de Antas), com quem veio morar para o Lugar de Azevedo. Com ele vieram os filhos e a arte de pirotecnia. Do segundo casamento não houve descendentes, mas o filho mais velho das primeiras núpcias, José da Costa Cruz, casou, em 1878, “com Mariana Costa, natural de Forjães e construíram a sua casa no Lugar do Monte e perto do barracão que

dial, “todas as oficinas de pirotecnia encerraram as suas portas e tanto os proprietários como os seus colaboradores tiveram de exercer os trabalhos mais obscuros; uns como jornaleiros de lavoura, outros de carvoeiros, de serradores de madeiras para a construção naval” (VIANA 1997: 2). Depois de 1919, reactiva-se a oficina, mas, “por factores de vária ordem, a que não será alheio o estado crítico da economia do país do pós-guerra, esta oficina não conseguiu atingir a projecção que tinha antes da guerra. A partir da década de trinta

viveu-se um período particularmente crítico que quase levou à extinção” (VIANA 1991: 4). Este facto deveu-se sobretudo à revolução de 28 de Maio de 1926 e à instauração do Estado Novo, que proibiu a comercialização de certos materiais, principalmente os cloratos, essenciais para a laboração do fogo de artifício. Muitos pirotécnicos faliram e outros sobreviveram com grandes dificuldades. Com a II Guerra Mundial, entre 1939 a 1944, “as oficinas, embora abrandasse um pouco a laboração, não chegaram a encerrar como na primeira, mas foram tempos de grandes dificuldades para a obtenção dos materiais, especialmente dos alumínio que chegaram a atingir preços dez vezes superiores ao normal” (VIANA 1997: 3).

A década de 1950 foi importante para os Foguetes de S. Paio de Antas, pois, na manhã do dia 25 de Julho de 1950, uma forte explosão provocou a morte de Domingos da Costa Cruz, neto do fundador. “Na sequência deste

acidente, as instalações, por imposição das autoridades que superintendem na matéria, vão ser transferidas para o local onde actualmente se encontram” (VIANA 1991: 4), no Lugar de Talhos, tendo sido emitido novo alvará. Em 1971, por escritura de 16 de Março, foi constituída a Sociedade Comercial Viana & Filhos, Limitada, com três quotas em nome dos filhos de Lucinda Lourenço de Faria, bisneta do fundador, Manuel Faria Viana, António Faria Viana e Anselmo Faria Viana, trinetos.

Em síntese, a pirotecnia Viana & Filhos, inicialmente designada Foguetes, já vai na sexta geração, desde a sua fundação, em 1858, por Manuel da Costa Cruz, natural de Santa Maria de Carvoeiro, Barrocelas, passando por seu filho José da Costa Cruz, seu neto Manuel da Costa Cruz, sua bisneta Lucinda Lourenço de Faria, seus trinetos Manuel de Faria Viana, António de Faria Viana e Anselmo de Faria Viana, e seus tetranetos, Amélia Maria Gomes Viana, Maria Ema Gomes Viana, Isabel Maria Gomes Viana, Vítor Viana Almeida e José António Faria Viana Alves.



PUB

SIRIUS
SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS, LDA.

20 ANOS
1987-2007

RUA S. MIGUEL, 17 4740 - 141 APÚLIA ESP
TELF.: 253 981 405 FAX.: 253 983 953

SIRIUSLDA.COM

PUB



Mar, serra... ...um paraíso à sua espera!

ANTAS | ESPOSENDE

Quinta do Paraíso

Condomínio Fechado de Moradias

CONSTRUÇÕES
JOSÉ PATRÃO & FILHOS LDA
Largo das Rodas, loja 3 - 4740-331 Fão Esposende



www.lusofir.com
- e-mail: geral@lusofir.com
- 253 983 717 - 963 965 386